N.° 253 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andarem mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 23 DE NOVEMBRO. *S. Clemente P. M.*

Preamar as 3 horas e 18 *minutos da tarde.*

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — O Padre Xico Forca, aquelle, que ensensando ao General Luiz do Rego, e comparando-o a tres respeitaveis Imperadores Romanos em hum Soneto impresso, ao depois subio ao pulpito, e colocou-o abaixo de Satanaz ; aquelle, que andava atraz do *docel* das almorreimas do Bispo, e ao mesmo tempo dizia em particular a muitos, que hera hum marinheiro muito podre, e depois no Cruzeiro chamou-o Sancto ; aquelle, que chegou a dirigir-se ao quartel de S. Ex. o Snr. Governador das Armas tiritando de medo, e dizendo, que se hia lançar em seus braços, que deixaria de escrever Periodicos, se S. Ex. assim o quizesse ; aquelle, que no mesmo Cruzeiro em naõ poucos numeros lhe teceo os mais guindados, e bem merecidos encomios, he o autor da Anecdota do Cruzeiro 145 ! ! !

O Rey Hespanhol, que quiz imitar o Fidalgo, que de hum golpe havia decapitado o touro, he o Excellentissimo Snr. Antero, cuja espada, e commando das Armas he (na opiniaõ do Padre Forca) *espada em maõ de cabôcolo.* O Fidalgo, grande toureador naõ deixa de ser (no seu parecer) o Excellentissimo Prezidente pelas energicas medidas contra a encamisada do Boique ! ! ! Eu considero a este Snr. por hum Magistrado integerrimo, naõ pèco em instrucçaõ, activo, e desembaraçado : mas guerreiro, homem d'armas naõ ; porque naõ he essa a sua profiçaõ, e se tem intrepidez de animo, he a inerme coragem de hum honrado Cidadaõ, porem paizano : e nem S. Ex pode gostar de huma adulaçaõ taõ fedorenta, que em vez de o lisonjear, o faria passar por D. Quixote. Esse Padre forquinha he habilissimo em entabolar a intriga. Todos, quantos conhecem de perto ao Excellentissimo Snr. Prezidente sabem, que elle sempre tractou com indifferança os combates dos gladeadores Periodiqueiros, e tendo muitos, e serios afazeres; nunca se deo ao trabalho de examinar de perto os Snrs. Columnas. O Padre Forca, que desde a sua primeira pennada no Cruzeiro, e Amigo (do absolutismo) só tem cuidado em dividir para poder levar ao cabo a revoluçaõ, que medita ; vendo que perdeo mais de 200 por cento na energica declaraçaõ do Excellentissimo Governador das Armas ; intenta contrapor a esta respeitavel Authoridade a do Excellentissimo Prezidente, e bandeara Provincia entre Constitucionaes (que elle chama farroupilhas) capitaneados pelo Excellentissimo Snr. Antero, e Columnas (que elle diz ser só gente) dirigidos pelo Excellentissimo Snr. Thomas Xavier. Que enredador, que sedicioso, que perturbadorzinho ! He mister destramar esta intriga ; he mister persuadir aos Povos *em alto e bom som*, que o Excellentissimo Snr. Prezidente naõ he capaz de maquinar contra a Constituiçaõ a quem deve o que he ; servio sim de canal ao requerimento dos Columnas ; porque no principio qualquer se enganaria com elles : e como se apregoavaõ sustentaculos da Religiaõ, e do Throno, hera muito natural, que os olhasse com alguma estima : porem hoje, que os honrados abandonaraõ essa sociedade ; hoje, que seus sinistros fins saõ patentes, e provados ; naõ he admissivel, que os proteja ; porque elle sabe perfeitamente, que attentar contra a actual Constituiçaõ he o mesmo crime, que a confederaçaõ do equadôr ; e que se os Authores desta meceraõ o patibulo ; a mesma sorte desgraçada devem sofrer aquelles, que re-

volucionarem os Povos para destruir a Constituiçaõ: em fim o Excellentissimo Snr. Thomas Xavier tem sobejo tino; e naõ quererá perder vergonhosamente, o que tem adquerido por ter sido Constitucional. Naõ há pois indespoziçaõ entre as duas Authoridades. O Excellentissimo Governador das Armas manifestou os seus sentimentos à Tropa do seu Commando por saber, que varios Officiaes se haviaõ alistado na sediciosa Columna, attentas as participações, e denuncias, que lhe fizeraõ os Snrs. Coronel Joaquim Bernardo de Figueredo, Tenente Coronel Thomas Antonio, Majores Joaõ Joze, e Thome, Capitaõ Pedro Borges, Cirurgiaõ Mór Joze Alexandrino, e outros que haviaõ entrado de bóa fé n'aquella sociedade. Se as criminações saõ falsas; se a Columna he innocente; he preciso provalo convincentemente: e desmentir aos mencionados Snrs. Officiaes da primeira consideraçaõ nesta Provincia.

O Excellentissimo Prèzidente naõ teve denuncia alguma a este respeito; e por isso pouca, ou nenhuma attençaõ dava as escaramuças dos Periodicos. Este Lombriga enforcador fareja por todos os lados onde possa armar huma intriga. Elle, que declarou guerra traiçoeira ao Padre Mestre Fr. Miguel; porque quer á força fazelo author de correspondencias, vendo no Diario 233 humá Anecdota, deo tractos ao miôlo, e explicou-a segundo o seu genio intrigante, atribuindo-a logo ao meu Amigo. Declaro, que naõ sei quem seja o author desse enigma: mas quando o li interpretei-o da tórma seguinte — O Monarca amigo do Filozofo heo Imperador: o Filozofo he a Constituiçaõ; o Reitor he o Ministerio do Rio de Janeiro, que recebendo naõ menos de duas contas do Excellentissimo Governador das Armas, e sabendo do que vai em Pernambuco, faz-se moita, e parece, que algum manda escrever para ca' animando aos Columnas, ao mesmo tempo, que naõ se falla, se naõ em Constituiçaõ. O Excellentissimo Snr. Thomas Xavier ainda naõ deo hum so passo a favor, nem contra os Columnas, a excepçaõ de dirigir no principio o requerimento com boa informaçaõ, segundo diz-se, e isto faria outro qualquer em seu lugar estando enganado: os Columnas tem andado a apedrejar a Constituiçaõ; mas elle ainda naõ deo palavra sobre isto: quanto a mim tem estado de observaçaõ: quem sabe, se este seu silencio he precursor de grande trovoada, vinda do Throno sobre a gente da fe do carvoeiro? A circunstancia de habitar elle no Palacio, que foi Colegio, naõ faz nada ao caso; assim como na Anecdota do Padre Forca naõ se olha para ser o Rey Hespanhol. Occorrendo ao author d'aquella o termo Reitor para designar este, ou aquelle Ministro de Estado, o de Colegio he relativo a Reitor: esta he a interpretaçaõ, que me parece mais obvia, e conforme as circunstancias. A do Padre Forca he, que se naõ pode explicar por outra forma; dê-lhe as reviravoltas, que quizer; e tanto assim he, que para naõ dar azo a outra qualquer, explicou-a no fim; e so lhe faltou dizer — Constitucionaes, naõ vos fiêis no Excellentissimo Governador das Armas: a sua espada he espada em maõ de cabôcolo: nós havemos botar abaixo esta Constituiçaõ apezar das suas Tropas; porque temos para nosso Chefe o Excellentissimo Prezidente — Isto he, que he ser revoltoso, e calumniador!

Continue pois Padre Carrasco; prosiga em seus projectos; saia com a sua charola; proclame a queda do Trambolho, e vera' se a espada do Excellentissimo Snr. Antero está em maõ de Cabôcolo; verá o que vai por esta Provincia; vera' o mesmo Excellontissimo Prezidente, em quem Vm. se fia; porque diz a todos que he Columna, como se desenvolve taõ guapamente, como fez com a patifaria dos mentecaptos do Boique. Se Vm. escapar (o que duvida S. Agostinho) escondido em alguma trapeira podera' escrever ao Analysta, Jornal do Commercio, e Diario do Rio — Amigos, a Columna gorou, e Vms. enganaraõ-nos · porem mais juizo lheo dê Deos.

O Sonambulo.

———*———

SNR. *Edictor.* — Estou fora de mim!.. Estou perturbado!.. Oh!... Que Sonambulo!.. Que papel!.... Que gazeta!.. Sr. Edictor; confesso-lhe, agora he que estou convencido de quanto indigno he, quanto patife, o Vigario do Recife, o Padre Forca, o Bispo do Catucá, o cativo Xico *Doutor*. Este reptil he mentiroso, he sem vergonha, he intrigante, he traiçoeiro, e he o maior regateira que ha no mundo. Cartas com navalhas aos

Padres Bento, Moreira, Mauricio, e outros; cartas, sonetos, &c. &c. &c. nos Periodicos aos Padres Deaõ, Chantre, Arcediago, em fim quaze todo o Cabido, quaze todos os Padres? Que flagello da sua classe! Que demonio da humanidade! E todas as mais que só Deus, elle, e o Diabo sabem? Que Parocho! E naõ há hum raio que o parta?.... Sr. Edictor, naõ posso continuar, e o Pinguelo de chinó he charco inexgotavel: logo lhe contarei huma historia sobre hum Lazaro, e huma Lazarina.

Seu venerador.
O raivoso.

Avizos Particulares.

ROGA-SE ao Sr. Joze Ignacio Ribeiro morador na rua do Manoel Coco proprietario d'uma rifa que a 9 ou mais mezes está a correr queira dar cumprimento a ella, ou restitua o emporte dos Bilhetes a quem os comprou e na falta naõ se enfade que se lhe tornara' a lembrar pois parece que esta' esquecido o que naõ acontece assim aos compradores que lhe fizeraõ o favor de lhos comprar.

A pessoa que percisar de hum caixeiro para loja, venda, ou rua, anuncie por este Diario.

Perdeu-se.

HUM relojo Francez com 2 figuras nas costas, ponteiros de segundos e dias do mez, de horas e minutos, e hum cinete de ouro, no dia 18 do corrente no Affogado atras do muro de Paula Pinto; quem o achou leve-o a Francisco Nicolao que sera' bem recompençado.

Huma espora de prata com corrente, e carranca, desde o pateo da S. Cruz até o lugar do Mondego, no dia 7 do corrente; quem a achou e quizer restituir leve-a no beco de S. Pedro sobrado D. 2 que será bem recompençado.

Furtou-se.

NO dia 11 do corrente no pateo da S. Cruz hum cavalo grande, selado, e enfreado, castanho escuro, regaçado de branco dos quatro pez, com huma estrela branca na testa, clinas bastantes aparada, meio descahido do beiço, e quando anda baba-se, tem os oços dos quadris bastante altos com huma esfoladela no ôço direito, cauda comprida e grossa, e os carregos baixos e mui curtos, e puxandose perde, com marca IR na perna direita, quem delle souber ou o encontrar dirijase ao Pateo da Santa Cruz esquina da rua velha D. 1 que sera' bem recompençado, e protesta o naõ querer saber quem o furtou a fim de que lho entregue dito cavalo.

Alluga-se.

HUMA morada de caza de sobrado ou terria comoda para huma grande familia, naõ sendo na Boa-vista; quem a tiver anuncie por esta folha.

Huma caza para passar a festa sendo junto ao Rio; quem a tiver anuncie por este Diario.

Compra-se

PRATA velha: na Tipografia deste Diario.

Vende-se.

PEÇAS de 6$400: na rua da Cassimba caza N.° 10.

O casco do botequim armaçaõ e mais pertences, da rua do Rozario caza terria: na rua do Colejo caza de Caetano de Carvalho Rapozo, D. 3.

Hum citio de terras, com pequenas matas de madeiras, e grandes capoeiras, denominado Pimenta, tendo de fundo meia legoa, e de largura hum quarto, distante da Praça 18, no lugar da Barra grande, por preço comodo: na rua Direita D. 5.

Hum citio com terras proprias, pes de coqueiros, e huma Pesqueira: na Cidade de Olinda rua do Bom fim caza N.° 21.

Colxoens de todos os tamanhos para cazados e solteiros, e para camarotes e marquezas, e taõbem traviceiros. Caixas de diversos tamanhos de madeira amarela. Redes do maranhaõ brancas intrançadas de hum so punho, ditas de 2 punhos de cordaõ pintadas, proprias para tipoias. Almarios invidraçados para loiceiros ou outro qualquer fim. Gangas amarelas de companhia com mofo porem de boa qualidade e com 9 covados e 1 terça a 720 rs. Lifantes avariados a 80 rs. a vara; e tudo o mais por preços comodos: no Aterro da Boa-vista, na loje de fazendas de Joaõ Francisco de Pinho.

Hum relojo com gaiola de bronze e hum canario que canta todas as horas, cujo foi da Rifa do Saboia, e he huma ri-

ea pessa : na rua do Rozario Botica D. 11.

Olio de Linhaça de Superior qualidade ; no aterro da Boa Vista, na venda D. 36.

Na loja do Bairaõ na quina do beco Largo, calsado das qualidades abaixo expecificadas, chegado proximamente de Lisboa, e por preço comodo, o qual alem da sua boa qualidade foi mandado fazer de encomenda, e como acontecesse que algumas pessoas da primeira vez ficassem com falta delle por se ter acabado, elle se apressa novamente a fazer certo ja ter recebido outra porçaõ, convidando por esse motivo a todos os seus freguezes, a que em quanto he tempo se surtaõ deste genero visto estar proxima a festa

Botins de Bizerro hara homens e rapazes
Çapatos dito dito dito
Ditos de Cordavaõ
Botas de montaria para pages
Çapatos de marroquim e de Duraque de cores para Senhoras
Ditos de Duraque preto de superior qualidade
Ditos de setim, sarja, e seda, de todas as cores
Ditos de cordavaõ para Senhoras
Botinas chiquitas para meninos e meninas de todos os tamanhos.

Escravos Fugidos.

MARIA, naçaõ Cabinda, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, testa enfeitada, dentes recortados, com hum caroço no lado esquerdo do naris, muito preta, leva vestida huma camiza de algodaõ-zinho em folha, hum vestido velho e rôto, (sujo de azeite) de xita azul : os aprehendedores levem-a a rua das cinco Pontas caza N. ° 22, onde seraõ recompençados do seu trabalho.

Manoel, naçaõ Congo, baixo, cheio do corpo, feio, beiços grosos, pes pequenos, tem hum dente tirado adiante, huma pequena costura na orelha esquerda, com calça e camiza de algodaõ, jaqueta de xita uzada, e chapeo preto ; Antonio, de naçaõ Songo, ainda moleque, espigado do corpo, cara bexigosa, e bonito, com calça de brim, e camiza de algodaõ, jaqueta de riscado amarelo, e bonê ; Caetano, moleque, naçaõ Casange, seco do corpo, e fullo, com camiza de algodaõ, jaqueta de chita verde, e chapeo de palha oliado, e taõbem levaraõ huma trouxa de roupa delles, fugidos no dia 26 de Outubro : os aprehendedores levem-os no Recife rua dos Tanoeiros sobrado N. ° 7.

Gualdino, reprezenta ter de idade 10 a 11 annos, baixo, cabeçudo, testa larga, alguma cousa xeio do corpo, fugio no dia 19 do corrente mez, e anno, com calça e camiza branca, e he crioulo : os aprehendedores levem-o a Manoel Fernandes da Cruz, que sera' gratificado do seu trabalho.

Claudina, naçaõ Moçambique, costas e braços bordados, o beiço de sima furado, orelhas com buracos grandes, alta, grossa do corpo, cór meia fula, pernas finas, e pez pequenos, fugida no dia 19 de Outubro : os aprehendedores levem-a a caza de seu Sr. no Pateo de S. Pedro, caza D. 10, que sera' bem recompensado do seu trabalho.

Huma negra de naçaõ Camundongo, idade de 25 annos pouco mais ou menos, estatura mediana, cor fula, magra, dentes abertos, huma orelha furada com hum buraco grande, fugida no dia 2 do corrente com gauxo no pescoço, levando huma saia preta, e huma cor de sinza : os aprehendedores levem-a a seu Sr. na loje franceza defronte da Igreja do Sacramento, que sera' recompençado.

Mauricio, mulato, estatura proporcionada, seco do corpo, anda sempre calçado como costuma, reprezenta de idade 20 a 22 anuos pouco mais ou menos, fugido no dia 1. ° do corrente mez : os aprehendedores levem-o a rua do Rangel, em cazu de seu Sr. Joze Martins Suriano, que sera' bem recompençado ; e o mesmo faz certo de naõ responder por toda e qualquer obra que o mesmo mulato, tenha recebido para a fazer de alfaiate.

Gregorio, mulato, de boa estatura, grosso, acabocollado, cabello caxado, com falta de hum dente na frente, reprezenta de idade 40 annos, fugido no dia 19 do corrente, com jaqueta preta de lila, e calça branca, e dizem que anda as vezes calçado : os aprehendedores levem-o a rua Direita sobrado de dous andares D. 13, que seraõ bem recompensados do seu trabalho.

Pernambuco na Tipografia do Diario.